

# UM ANO A TRANSFORMAR VIDAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2022

 **Santander**  
Fundação

# UM ANO A TRANSFORMAR VIDAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2022

# ÍNDICE

MISSÃO / VISÃO / O NOSSO COMPROMISSO COM A SOCIEDADE **5**

A FUNDAÇÃO DA ESPERANÇA **6**

PEDRO CASTRO E ALMEIDA

ADMINISTRAÇÃO / COMISSÃO EXECUTIVA / CONSELHO FISCAL **10**

INVESTIMENTO SOCIAL **11**

FAZER PORTUGAL MELHOR **12**

INÊS OOM DE SOUSA

A FUNDAÇÃO EM NÚMEROS **16**

## ACADEMIA DO FUTURO **18**

ESCOLA **42 20**

BOLSAS FUTURO **22**

BOLSAS ERASMUS **24**

BOLSAS DIGITAL SKILLS **25**

DIGITALIZAR IPSS **26**

BOLSAS ESG PARA PME'S **27**

EUROPEAN INNOVATION ACADEMY **28**

PRÉMIO SANTANDER X **30**

YUNUS SOCIAL INNOVATION CENTER **32**

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO TÉCNICO / HUB CRIATIVO DO BEATO **34**

PRÉMIO UNIVERSIDADE DE COIMBRA **36**

PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO COLABORATIVA **36**

GREENFEST **37**

## MOBILIDADE SOCIAL E ECONÓMICA **38**

PROJETOS EDUCATIVOS INOVADORES

TUMO — CENTER FOR CREATIVE TECHNOLOGIES **40**

TEACH FOR PORTUGAL **42**

GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL **44**

CONTAS À VISTA **46**

MYMENTOR **48**

ACADEMIA DO JONHSON **49**

ORQUESTRA SEM FRONTEIRAS **52**

ACADEMIA TEN **54**

ASSOCIAÇÃO PADRE AMADEU PINTO **54**

ASSOCIAÇÃO SARA CARREIRA **56**

ACADEMIA GIRL MOVE **58**

## INCLUSÃO E EMPREGABILIDADE

ASSOCIAÇÃO SALVADOR **60**

CAFÉ JOYEUX **62**

APSA — ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SÍNDROME DE ASPERGER **64**

EPIS — EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL **65**

## EMERGÊNCIA SOCIAL **68**

VOO HUMANITÁRIO **70**

CONCERTO SOLIDÁRIO COM A UCRÂNIA **72**

DOAÇÃO DOS COLABORADORES **74**

BOLSAS DE PORTUGUÊS PARA UCRANIANOS **75**

## INICIATIVAS DOS COLABORADORES **76**

DONATIVO TEAMS **80**

APACA **81**

AFACIDASE **81**

ACREDITAR **81**

CENTRO PAROQUIAL DA MEXILHOEIRA GRANDE **81**

MENÇÕES HONROSAS **84**

MARIA E O SEGREDO DA POUPANÇA **86**

JUNIOR ACHIEVEMENT **88**

TRAZ PARA O CABAZ **89**

## EDIFÍCIO DOS LEÕES **90**

EXPOSIÇÃO PERMANENTE **92**

«EM BOA MEMÓRIA: RETRATO, HUMANIDADE E FUTURO» **94**

PRÉMIO DE ARTE EDIFÍCIO DOS LEÕES **96**

MÚSICA NOS LEÕES **98**

MAIS PROXIMIDADE **100**

## A FUNDAÇÃO NOS MEDIA **102**

EM SEPARATA

RELATÓRIO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

PARECER E RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

## MISSÃO

A Fundação Santander Portugal nasce para transformar a vida das pessoas e das empresas. Vamos investir no futuro de Portugal, apoiando a educação de todas as gerações e promovendo a mobilidade social para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

## VISÃO

Ser uma referência na Sociedade como agente de transformação económica e social através da Educação.

## O NOSSO COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

Ambicionamos fazer a diferença na vida das pessoas e das empresas e por isso fazemos e apoiamos quem o faz, criando laços de união e conexão com outros parceiros, sejam fundações, universidades, empresas ou indivíduos.

Para cumprir a nossa ambição temos dois grandes pilares estratégicos, onde estão organizados os nossos instrumentos de atuação:

**Academia do Futuro**, que pretende capacitar indivíduos, empresas e o Terceiro Setor em literacia financeira, competências digitais e de literacia em ESG, centrada no reforço das capacidades centrais para preparar o futuro;

**Mobilidade social e económica**, que pretende reparar o elevador social, atuando na educação e permitindo dar oportunidades a todos, através de projetos educativos inovadores e programas de inclusão e empregabilidade para todos.

A Fundação Santander Portugal, tal como o Banco Santander, inspira-se nas melhores práticas reunidas nas convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e guias internacionalmente aplicáveis nesta matéria. Presta especial atenção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, nomeadamente a redução das desigualdades, a constituição de parcerias para a implementação de objetivos e a Educação de Qualidade.



# A FUNDAÇÃO DA ESPERANÇA

## PEDRO CASTRO E ALMEIDA

PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES  
FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

O primeiro ano de atividade da Fundação Santander Portugal foi mais um ano marcado por desafios exigentes. No início de 2022, quando a sociedade se preparava para virar a página da pandemia, fomos surpreendidos pela guerra na Ucrânia e todas as suas consequências, que se alastraram pela economia e sociedade. E é durante os períodos mais complicados que as grandes instituições têm o dever de intervir. A Fundação Santander Portugal foi criada com o objetivo de ajudar as pessoas e as empresas a progredirem de forma justa, inclusiva e sustentável, sobretudo nas áreas da Educação, Empregabilidade, Ecologia e Social. A estratégia é clara: propomo-nos a investir no futuro e a ser um agente de mudança que promova a transformação da sociedade, agregando várias entidades privadas e públicas, tendo em vista sempre, o legado do Grupo Santander enquanto uma entidade com impacto significativo na sociedade.

Acreditamos que, através da Fundação, poderemos estar mais abertos à sociedade. Por essa razão, passámos a implementar a nossa política de responsabilidade social e sustentabilidade através de uma nova pessoa coletiva, permitindo-nos atuar de um modo mais eficiente. É o que temos feito no último ano. Aproveitando os nossos quadros e todo o know-how que temos nestas áreas, pusemos as mãos à obra, delineámos as nossas áreas de atuação e identificámos os problemas de fundo que temos de combater para reduzir desigualdades socioeconómicas. Um dos principais obstáculos com que nos defrontamos em Portugal é a estagnação do elevador social.

→



Em média, as pessoas mais pobres demoram até cinco gerações para chegar à classe média. E isto acontece porque as consequências dessa estagnação são um ciclo vicioso. Por exemplo, os alunos de classes sociais menos beneficiadas têm maior propensão para abandonar o ensino superior e este é um dado muito concreto, demonstrativo de uma realidade que não podíamos ignorar. Outro desafio estrutural é a iliteracia, seja ela financeira, digital ou em matéria de políticas de sustentabilidade, pois tem efeitos nas decisões de vida de pessoas e empresas. A informação é essencial na tomada de decisão, logo a literacia nestas matérias tem o potencial de promover uma melhoria na qualidade de vida das pessoas, a nível da gestão das suas finanças pessoais, na aquisição de competências digitais e até na construção de um mundo mais sustentável e justo. Com estes problemas identificados tornou-se ainda mais urgente agir. Por isso, apostámos em capacitar indivíduos e empresas em competências nessas matérias,

estabelecendo uma academia centrada no reforço das mesmas, com o objetivo de preparar o futuro. Apostámos também em iniciativas de integração que promovessem a igualdade de oportunidades.

No primeiro ano de atividade, investimos 4,7 milhões de euros em projetos de educação, incapacidade, inclusão social, saúde, proteção de menores, entre outros. Alguns destaques vão para o acolhimento de refugiados Ucranianos, logo nas primeiras semanas de Guerra – aprofundámos o nosso apoio ao criar, no Banco, toda uma estrutura dedicada a estas pessoas –, as milhares de bolsas que atribuímos a jovens, profissionais e até a empresas, apostando na formação, no *upskilling* e no *reskilling*, e ainda os apoios que proporcionamos enquanto mecenas de projetos como a Academia do Johnson, que trabalha junto de jovens e crianças oriundas de meios familiares e sociais fragilizados, a Associação Sara Carreira, que realiza sonhos de jovens talentosos, ou a Escola 42, uma escola de programação gratuita com um método de ensino inovador. Outra grande marca da Fundação Santander Portugal é a aposta na

«O nosso compromisso é contribuir para um desenvolvimento económico e social mais sustentável, que construa economias e sociedades mais equilibradas e inclusivas.»

inclusão de todos os indivíduos, porque sabemos por experiência que todas as pessoas podem dar um contributo válido e profissional à sociedade. Através de parcerias com o Café Joyeux e com a Associação Salvador ajudamos a promover a empregabilidade inclusiva contribuindo para a inclusão social de pessoas com deficiência. O Santander é um Banco de pessoas. Temos a ambição de ser a melhor plataforma aberta de serviços financeiros, agindo responsabilmente, o que nos permite ganhar a confiança dos nossos colaboradores, clientes, acionistas e sociedade. O nosso compromisso é contribuir para um desenvolvimento económico e social mais sustentável, que construa economias e sociedades mais equilibradas e inclusivas. A Fundação Santander Portugal, com todas as iniciativas que desenvolve e a diferença que faz na vida das pessoas, coloca-nos, enquanto Grupo, mais perto de alcançar estas metas. Aproveito ainda esta mensagem para deixar uma palavra de reconhecimento aos colaboradores do Santander.

O sucesso do trabalho desenvolvido pela Fundação só é possível graças ao contributo dos nossos colegas. Desde o Donativo TEAMS ao acolhimento de refugiados ucranianos, passando pelo Junior Achievement Portugal e pelo Projeto We Guide, a vontade que as nossas equipas demonstram em ajudar e participar nas iniciativas da Fundação enche-nos de orgulho. Com o apoio voluntário da família Santander, a missão de investir no futuro e transformar a vida das pessoas e das empresas torna-se muito mais fácil. Em suma, o balanço que fazemos do primeiro ano de atividade da Fundação Santander Portugal é muito positivo. O número de iniciativas desenvolvidas e projetos apoiados é um excelente indicador, não só pela quantidade, mas, sobretudo, pela qualidade do trabalho prestado. Escolhemos construir uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, onde todos contam e ninguém fica de fora. Que venham muitos mais anos a fazer a diferença na vida das pessoas e empresas, dando o nosso melhor exemplo de altruísmo e investimento no futuro.

ADMINISTRAÇÃO  
COMISSÃO EXECUTIVA  
CONSELHO FISCAL

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

PRESIDENTE  
Inês Oom Ferreira de Sousa

VOGAIS  
Inês Rocha de Gouveia Nolasco Crespo

João Pedro Cabral Tavares

Miguel Belo de Carvalho

Marcos Monteiro Soares Ribeiro

**COMISSÃO EXECUTIVA**

PRESIDENTE  
Inês Oom Ferreira de Sousa

VOGAL  
Marcos Monteiro Soares Ribeiro

**CONSELHO FISCAL**

PRESIDENTE  
José Duarte Assunção Dias

VOGAIS  
Henrique Salema de Carvalho e Silva  
Luis Paulo Glória Picardo de Sousa

**CONSELHO DE CURADORES**

PRESIDENTE  
Pedro Aires Coruche Castro e Almeida  
*Presidente da Comissão Executiva – Banco Santander Portugal*

VOGAIS  
Lara de Mesa  
*Vice-Presidente executiva do grupo Santander  
Responsável global pela Banca Responsável*

Margarida Maria Correia de Barros Couto  
*Sócia da VdA, CEO da Fundação Vasco Vieira de Almeida*

Patrícia Andrea Bastos Teixeira Lopes Couto Viana  
*Membro do Conselho Executivo e Associate Dean  
na Porto Business School*

Pedro Maria Cabral Norton de Matos  
*Fundador da Greenfest, Bluefest Portugal e Academia G*

10

# INVESTIMENTO SOCIAL EM 2022

  
**3.959.710**  
ACADEMIA DO FUTURO

  
**618.684**  
MOBILIDADE SOCIO-ECONÓMICA

  
**111.909**  
APOIO SOCIAL

  
**55.255**  
CULTURA

  
**4.745.559**  
TOTAL DO INVESTIMENTO SOCIAL

# FAZER PORTUGAL MELHOR

## INÊS OOM DE SOUSA

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

Quando criámos a Fundação Santander Portugal, no início de 2022, o nosso propósito já estava claro. Transformar a vida das pessoas e das empresas, apostando num dos eixos fundamentais da nossa Política de Sustentabilidade, a Educação.

Foi um enorme privilégio ter sido convidada para criar a Fundação e ajudar a reforçar e amplificar o compromisso do Grupo Santander na Sociedade portuguesa.

Hoje, com a velocidade de transformação tecnológica e social que estamos a assistir, a educação e formação tem de estar presente ao longo de toda a vida. Hoje, todos temos de estar preparados para aceitar as mudanças, para uma requalificação contínua e para aprender a aprender depressa.

A experiência que tivemos de mais 25 anos de aposta da Educação universitária do Banco Santander permitiu-nos verificar que o trabalho nesta área da Educação pode ter ainda mais impacto se começarmos a atuar mais cedo, ainda durante os primeiros anos escolares e, mesmo, no pré-escolar. E sabemos ainda

que a aprendizagem não se pode esgotar com um grau académico.

Estudos recentes confirmam que a falta de mobilidade socioeconómica – em que se inclui a falta de mobilidade na Educação – é um dos fatores decisivos no desenvolvimento do país. A mobilidade social em Portugal é das mais reduzidas entre os países da OCDE e onde o nível de escolaridade das crianças mais depende do nível de escolaridade das gerações anteriores.

Queremos ter um papel catalisador de acesso à Educação, que também queremos aplicar ao empreendedorismo e à empregabilidade. Existimos porque acreditamos que a Educação é um direito fundamental que potencia o desenvolvimento das pessoas, das empresas e da economia em geral. Através da Educação, pretendemos materializar a missão do Grupo, a de apoiar as empresas e as famílias a prosperarem.

→





Acreditamos que é através deste caminho que conseguiremos transformar a vida da comunidade onde vivemos e contribuir para uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva.

A nossa atuação estará centrada em dois pilares estratégicos, alinhados com os desafios atuais mais prementes.

O primeiro pilar é a criação de uma Academia de Futuro, que pretende capacitar indivíduos, empresas e o Terceiro Setor, com um foco em três grandes áreas: literacia financeira, competências digitais e literacia em ESG (Ambiente, Social e Governo).

O segundo pilar consiste no lançamento de projetos inovadores que promovam a mobilidade socioeconómica, permitindo que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades e não fiquem condicionadas ao meio em que nasceram. Olhamos para a Educação como um elevador social que não pode nem deve parar, funcionando sempre que necessário, ao longo de toda a vida.

A estratégia da Fundação está alinhada com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, considerando o objetivo de Educação de Qualidade como fio condutor da nossa atividade. Acreditamos que é através da garantia de acesso a uma educação de qualidade e inclusiva, e da promoção da aprendizagem ao longo da vida que vamos conseguir reduzir as desigualdades que, infelizmente, ainda persistem mesmo nas sociedades mais ricas.

Foi com estas considerações em mente que lançamos e apoiámos inúmeros projetos ligados à educação, com impacto nos jovens, nas famílias e nos professores. E foi também por todas estas razões que continuamos a apoiar muitas iniciativas dedicadas aqueles que, à partida, não têm as mesmas oportunidades, seja por dificuldades socioeconómicas, por dificuldades motoras ou intelectuais ou simplesmente por terem nascido diferentes.

Como resultado deste empenho investimos na Sociedade neste primeiro ano cerca de 4,7 milhões de euros, atribuímos mais de 6.600 bolsas e apoiámos mais de 35 mil pessoas. Sabemos ainda que a cooperação e o trabalho em equipa é condição essencial para alcançar o sucesso, seja ele qual for, nos projetos científicos, empresariais, sociais e familiares. E por isso o desenvolvimento de parcerias com quem está no terreno e tem um conhecimento profundo das dificuldades sociais é essencial e será crítico para concretizar a nossa missão.

Não menos importante no domínio da solidariedade, refiro ainda que, apesar do nosso eixo estratégico ser a

Educação, não podemos ficar indiferentes à emergência humanitária que surgiu, logo nos primeiros meses de existência da Fundação, com o início da guerra na Ucrânia. Perante a urgência todos se uniram, Fundação e colaboradores do Banco, para acolher e apoiar os refugiados. O resultado foi extraordinário e com um real impacto na vida destas pessoas.

Em parceria com a paróquia do Campo Grande fretámos um avião e fomos à Polónia buscar 180 refugiados que reunimos às suas famílias em Portugal. Implementámos um programa de bolsas para aprender português e assim acelerar a sua integração. E lançámos uma campanha de angariação de Fundos de colaboradores que entregámos a quem estava no terreno a apoiar quem deles mais precisava nesta fase.

Foi uma iniciativa que nunca esquecerei e que nos marcou a todos profundamente. Por último, resta-me referir o nosso compromisso com a cultura, com a abertura à comunidade do nosso “Edifício dos Leões” onde desenvolvemos atividades culturais, concertos musicais e encontros e palestras promovendo debates de temas de atualidade. Este relatório tem como objetivo apresentar as principais iniciativas do nosso primeiro ano de existência assim como as demonstrações financeiras, de acordo com o princípio de transparência que adotámos e consideramos essencial no relacionamento com os beneficiários e parceiros das nossas ações.

Não podemos deixar de expressar o nosso profundo agradecimento pelo entusiasmo e dedicação dos vários colaboradores do Banco Santander e das suas famílias enquanto voluntários e apoiantes das nossas iniciativas, que têm contribuído de forma inequívoca para o desenvolvimento da nossa missão. Só com o apoio das mais de 4000 pessoas que trabalham connosco em Portugal vamos conseguir ser relevantes e ter sucesso no nosso propósito. Pretendemos que a Fundação Santander Portugal seja um motivo de especial orgulho e sentimento de pertença para todos. Quero ainda agradecer a todos os parceiros e amigos, o apoio e incentivo que nos tem sido dado ao longo deste tempo. Esses contributos dão-nos a certeza de que teremos sempre de ir mais longe nos nossos propósitos, e nos nossos compromissos para com a sociedade e com os que mais precisam. Por todos e com todos.

## A FUNDAÇÃO EM NÚMEROS



# 4.745

MILHÕES DE EUROS INVESTIDOS NA SOCIEDADE



# 35.401

PESSOAS APOIADAS



# 90

INSTITUIÇÕES APOIADAS



# 18

ATIVIDADES NO MUSEU



# 6.600

BENEFICIÁRIOS DE BOLSAS



# 1.067

BENEFICIÁRIOS DE PROGRAMAS  
DE EMPREENDEDORISMO



# 2.765

BENEFICIÁRIOS DE PROGRAMAS  
DE EMPREGABILIDADE



# 2.340

JOVENS BENEFICIADOS POR PROGRAMAS  
DE LITERACIA FINANCEIRA

A Fundação capacita pessoas, empresas e organizações do Terceiro Setor com as ferramentas necessárias aos desafios do futuro, contribuindo para o fortalecimento das instituições e a empregabilidade dos portugueses. Elegemos três grandes eixos de atuação dentro da Academia: Literacia financeira, competências digitais e Literacia em ESG – Ambiente, Social e Governance.

# ACADEMIA DO FUTURO



# ESCOLA 42

Na Escola 42 não há professores. Os alunos aprendem uns com os outros através de projetos práticos de programação. Cada um gere o seu tempo e o seu ritmo de aprendizagem, num processo que estimula a determinação, a autonomia e a resiliência dos participantes. A 42, presente em Lisboa e no Porto, aproveita talento que não se revia no ensino tradicional, e é gratuita para os estudantes graças a mecenas como a Fundação Santander Portugal.

**530**  
ALUNOS

**58%**  
APENAS COM  
ENSINO SECUNDÁRIO

**44.000**  
CANDIDATOS

«Não há ninguém melhor para nos ensinar do que aquelas pessoas que estão a correr ao nosso lado e a passar pelos mesmos desafios que nós. Graças a estes apoios, decidi dar uma nova oportunidade a mim próprio.»

PEDRO CAMPOS, ALUNO E PRESIDENTE  
DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA 42 LISBOA



# BOLSAS FUTURO



O talento, o esforço e a dedicação devem ser as únicas preocupações de um jovem estudante. Acreditamos que um futuro de sucesso profissional pode estar ao alcance de todos, independentemente das dificuldades económicas.

Contribuir para a estabilidade financeira, apoiar o mérito académico e perseverança destes jovens permite-nos alterar paradigmas e transformar a sociedade.

# +1000

BOLSAS DE APOIO SOCIAL

# 26

UNIVERSIDADES PARCEIRAS

«Acho que são as pequenas mudanças que trazem grandes alterações, e foi o caso desta Bolsa. Foi uma pequena ajuda que se transformou em muito, porque me ajudou a comprar um computador e deu uma maior folga financeira que me permitiu concentrar naquilo que verdadeiramente importa: estudar, aprender e traçar o meu futuro.»

ANA SOFIA MALHEIRO, BOLSEIRA

22



23

# BOLSAS ERASMUS



O grande objetivo das Bolsas Erasmus é mitigar o impacto das limitações económicas dos jovens que pretendam estudar no estrangeiro. Pela primeira vez, estas bolsas foram disponibilizadas nos quatro países europeus onde o Santander Universidades está presente, espelhando o nosso compromisso de tornar o ensino superior um motor de progresso social. Queremos aumentar o emprego jovem, ampliar a formação em novas competências, encorajar os jovens a participar na vida da União Europeia, apoiar a inovação e a cooperação entre países, reduzir o abandono escolar e fomentar a mobilidade no estrangeiro.

# 646

BOLSAS SANTANDER ERASMUS

«A Bolsa Erasmus foi fundamental para que tivesse a incrível oportunidade de explorar novas culturas, adquirir competências técnicas e académicas valiosas, e para expandir a minha rede de contactos internacional. Pude ainda obter uma formação mais completa e diferenciada, essencial para o meu futuro profissional.»

ANTÓNIO BARROS, BOLSEIRO E ESTUDANTE NA FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

# 24

# BOLSAS DIGITAL SKILLS



A Fundação Santander Portugal lançou as bolsas Santander Digital Business Development com a chancela de qualidade do Técnico + Formação Avançada, a escola pós-graduada do Instituto Superior Técnico (IST). O objetivo do curso passa por ensinar os participantes a identificar as principais competências da atual transformação digital, nomeadamente a análise da importância da experiência do cliente, a gestão de operações digitais e o modelo de negócio para a transformação digital. Os 30 participantes com melhor avaliação foram convidados a frequentar um curso avançado de mais oito semanas nesta área.

# 1000

BOLSAS DE LITERACIA DIGITAL

«Este curso estaria completamente fora da minha zona de conforto, e ia ser um desafio. É sempre bom voltar à universidade, para nos reciclarmos, ainda mais num curso com o selo de qualidade do IST.»

SÓNIA DUARTE, BOLSEIRA

# 25

## DIGITALIZAR IPSS

Em parceria com a Samsung, a Altice e a Sioslife, a Fundação Santander Portugal prepara-se para implementar um projeto--piloto que visa acelerar o processo de digitalização de duas instituições: a Santa Casa de Misericórdia de Sesimbra e o Centro Social e Paroquial de Raimonda. Com o intuito de servir de exemplo na implementação digital e tecnológica em contexto de IPSS, a iniciativa inclui entrega de equipamentos informáticos, configuração dos sistemas de suporte, formação de funcionários e utilizadores das IPSS e acompanhamento constante e próximo de todo o processo.

«Vê-los animados, já com os tablets, a jogar, a falar com a família... eles próprios tomam essa iniciativa, e nós estamos a sentir já uma diferença significativa. Foi uma oportunidade caída do céu.»

MANUEL BERNARDINO,  
PROVEDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SESIMBRA

## BOLSAS ESG PARA PME's

Numa iniciativa inédita no nosso país, a Fundação uniu-se ao BCSD Portugal e lançou as bolsas de ESG para Pequenas e Médias Empresas, destinadas aos colaboradores, sócios, gerentes e consultores que pretendiam adquirir e desenvolver competências na área da sustentabilidade. O Santander foi o único associado a desenvolver este curso, disponibilizado pela primeira vez de forma gratuita.

# 600

BOLSAS DE SUSTENTABILIDADE



# EUROPEAN INNOVATION ACADEMY



Foram mais de 500 os estudantes das melhores universidades americanas, asiáticas e europeias que se reuniram no European Innovation Academy, considerado o maior evento académico de empreendedorismo digital do mundo. Realizado no Porto, este programa de empreendedorismo imersivo fomenta a criação de ideias de negócio entre os jovens, que depois as promovem junto de empresas da área. Ao apostar na inovação e na educação, este projeto reuniu o apoio da Fundação, que ofereceu bolsas a estudantes portugueses que nele quiseram participar.

**512**  
ESTUDANTES

**62**  
NACIONALIDADES

**72**  
UNIVERSIDADES





# SANTANDER X/ PRÉMIO SANTANDER X PORTUGAL



O Santander X é uma comunidade global que ajuda as startups, os microempreendedores e as PMEs a obter a formação e os recursos necessários ao seu desenvolvimento. A plataforma tem como objetivo último complementar e potenciar projetos empreendedores e criar um ecossistema de empreendedorismo com base universitária. Os Prémios Santander X Portugal 2022 selecionaram as melhores as startups a nível nacional. Dividiram-se na categoria LAUNCH, que abrangia projetos empreendedores com potencial disruptivo e altamente escaláveis, validáveis com potenciais clientes, e na ACCELERATE, onde se enquadravam startups universitárias de base tecnológica, inovadoras e legalmente estabelecidas, com menos de 10 anos de vida. Os vencedores foram:

## LAUNCH

- 1º Prémio **Hephaesnus**
- 2º Prémio Launch **Vintage for a Cause**
- 3º Prémio Launch **DeCarbon8+**

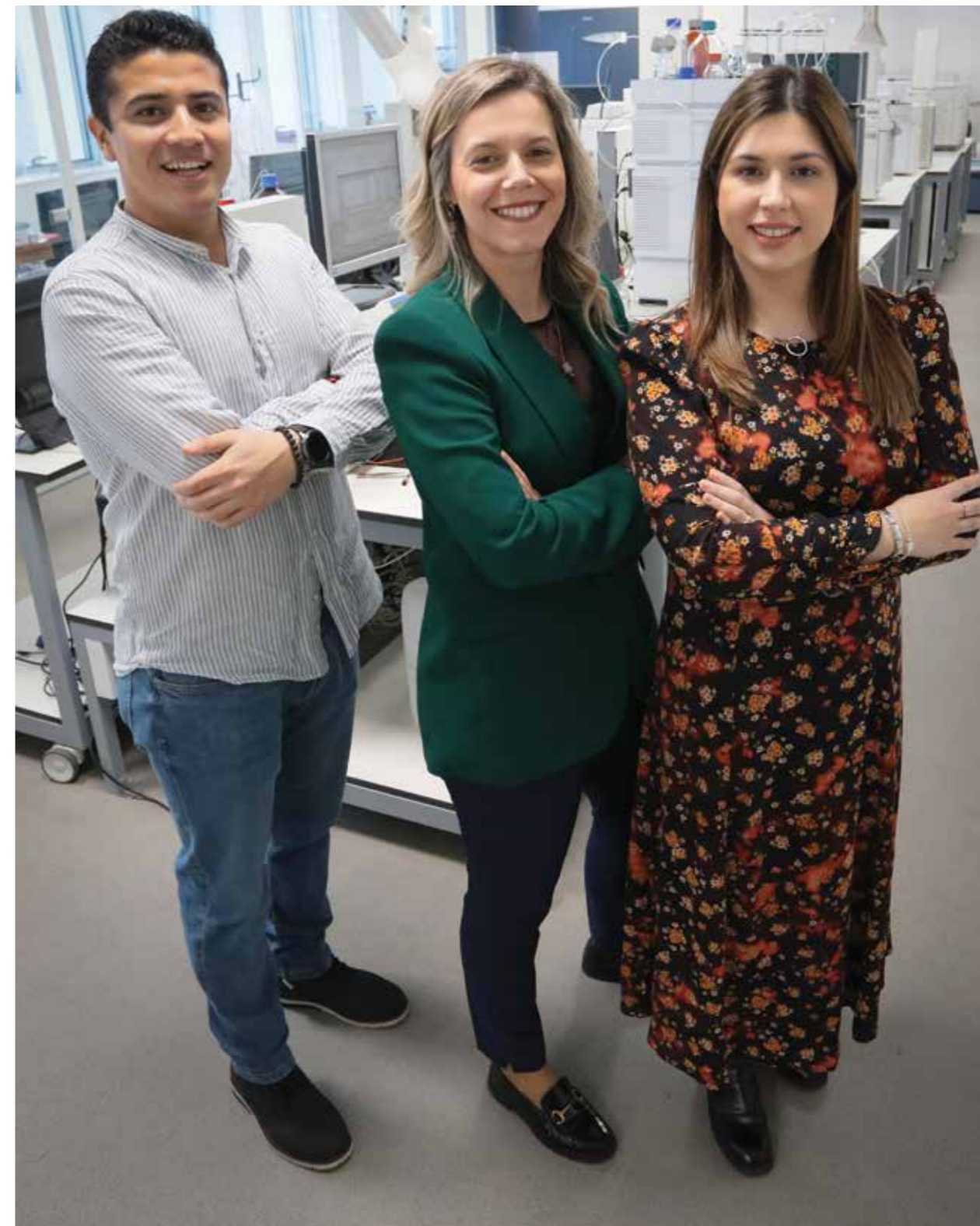
## ACCELERATE

- 1º Prémio **Orgavalue**
- 2º Prémio Accelerate **AgroGrIN Tech**
- 3º Prémio Accelerate **Virtuleap**

**10**  
JURADOS

**98**  
CANDIDATOS

30



31

ACADEMIA DO FUTURO

# YUNUS SOCIAL INNOVATION CENTER

Somos um dos parceiros fundadores do Católica-Lisbon Yunus Social Innovation Center, o primeiro centro de inovação social desta rede criado em Portugal. Através deste centro pretendemos apoiar um modelo económico assente na sustentabilidade ambiental e na inclusão social.

O novo centro criado pela Católica Lisbon School of Business and Economics estará ligado à rede internacional criada pelo Nobel da Paz de 2006, Muhammad Yunus.

«Acreditamos que, em conjunto, estamos a desenhar um caminho de construção que vai ajudar muitas pessoas e organizações a navegarem melhor este novo paradigma económico de criação de um mundo mais sustentável.»

FREDERICO FEZAS VITAL, EXECUTIVE DIRECTOR  
@CATÓLICA-LISBON YUNUS SOCIAL INNOVATION CENTER

OS PARCEIROS NO LANÇAMENTO  
DO PROJETO NA WEBSUMMIT 2022 ↓



# CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO TÉCNICO / HUB CRIATIVO DO BEATO

A Fundação Santander Portugal estabeleceu uma parceria com o Instituto Superior Técnico com vista à criação do ITI, um Instituto de Tecnologias Interativas com sede no Hub Criativo do Beato. Esta união de esforços e valências visa o desenvolvimento de projetos de investigação interativos em três temas centrais: Literacia Financeira, Qualificação da Experiência do Cliente e Mobilidade Urbana Sustentável. O ITI teve o apoio da Carnegie Mellon University, e conta com professores do Instituto Superior Técnico.

HUB CRIATIVO DO BEATO →

«Esta área integra especialistas em informática, design, psicologias e ciências sociais para estudar e propor tecnologias digitais que contribuem para melhorar a vida das pessoas. Através do apoio da Fundação Santander, o pólo do IST aportará talento ao Hub Criativo do Beato bem como atividades e projectos de investigação que contribuem para aumentar a visibilidade internacional deste projecto da Câmara Municipal de Lisboa.»

NUNO JARDIM NUNES, PROFESSOR HCI – TÉCNICO – U. LISBON



## PRÉMIO UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Instituído em 2004, o Prémio Universidade de Coimbra, no valor de 25 mil euros (10 mil euros para o vencedor e 15 mil euros para a atribuição de uma Bolsa de Investigação Santander), distingue anualmente uma personalidade de nacionalidade portuguesa «de inequívoco valor percebido na sua área profissional – das áreas da cultura, da economia e gestão e/ou ciência e inovação – que se distinguiu no ano transato de forma inequívoca no apoio incondicional ao desenvolvimento das pessoas, das famílias, das empresas e das comunidades, apoiando um crescimento inclusivo e sustentável de sociedade».

Em 2022, António Guterres recebeu esta distinção por se destacar «na defesa da paz, solidariedade social e desenvolvimento».

## PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO COLABORATIVA

A 15ª edição do Prémio de Investigação Colaborativa Santander/NOVA distinguiu projetos desenvolvidos por Investigadores Júniores da NOVA envolvendo, pelo menos, duas das Unidades Orgânicas da Universidade. O Prémio, no montante de 15 mil euros, foi atribuído em 2022 na área das Ciências Exatas e Engenharias ao projeto «Desenho dinâmico de nanoemulsões de solvente verde hidrofóbico-em-água para melhor administração de bioativos/fármacos» desenvolvido por Carla Brazinha (FCT NOVA) e James Yates (ITQB NOVA).

«Trata-se de uma figura excepcional, de alcance mundial, que, nos cargos de relevo nacional e internacional que tem desempenhado, ergue permanentemente a voz na defesa da sustentabilidade e da promoção da igualdade, causas nas quais a Universidade de Coimbra também está particularmente empenhada.»

AMÍLCAR FALCÃO, REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

## GREENFEST

O Greenfest, o maior evento de sustentabilidade em Portugal, conta já com 15 anos de existência. Em 2022, o Festival; que teve edições em Braga, Valongo e no Campus da NOVA SBE; reinventou-se e todos os eventos foram em formato híbrido. Em Carcavelos, mais uma vez, foi organizado o Eco-market, um local destinado a conhecer produtos e serviços que fazem diferença pela sua pegada ecológica e descobrir envolvimento destes projetos na mudança. Para além disso, durante todo o dia, os vários espaços dos eventos estiveram ocupados com palestras, conferências e outras iniciativas como show cooking ou dança dedicados a todos os públicos, com especial destaque para turmas de alunos de Escolas nas imediações. O ponto alto da agenda do Palco da Fundação Santander foi um momento de dança celebrado pelo grupo de Dança da Academia Johnson.

CRISTINA DIAS NEVES, DA FUNDAÇÃO SANTANDER,  
COM JOVENS DA ACADEMIA DO JOHNSON NO GREEN FEST ↓



Apoiamos projetos que complementam o sistema educativo, gerando mais desenvolvimento e acelerando a mobilidade social. Acreditamos que, para sermos efetivamente transformadores, devemos abranger todo o ecossistema educativo: crianças, jovens, pais e professores.

# MOBILIDADE SOCIAL E ECONÓMICA

PROJETOS EDUCATIVOS INOVADORES  
INCLUSÃO E EMPREGABILIDADE



## TUMO — CENTER FOR CREATIVE TECHNOLOGIES

No primeiro centro TUMO em Portugal, são oito as áreas – marcadas pela simbiose entre a tecnologia e a criatividade – ao dispor dos alunos. Através de um método de ensino inovador, onde apenas existem monitores, os estudantes aprendem de forma individual e personalizada. São esperados, numa primeira abordagem, mil e quinhentos alunos, entre os 12 e os 18 anos.

A principal valência do TUMO é o seu potencial transformador – e a escolha da sede, no renovado Edifício dos Correios, Telégrafos e Telefones de Coimbra, é exemplo disso mesmo. O centro funciona de forma presencial, fora do horário escolar e é gratuito graças a mecenas como a Fundação Santander Portugal.



CENTRO TUMO, EM BERLIM →

«Reconhecendo o papel dos jovens para o futuro, a Fundação Santander Portugal valorizou a importância das competências digitais e de design, fomentando a colaboração com os outros, preparando-os para o mercado de trabalho e tornando-os agentes ativos na transformação das suas vidas. É este apoio que permite abrir um espaço inteiramente gratuito e aberto a todos – e por isso verdadeiramente inclusivo –, contribuindo para um impacto positivo na juventude e na sociedade.»

PEDRO SANTA CLARA, FUNDADOR DO PRIMEIRO CENTRO TUMO EM PORTUGAL



# TEACH FOR PORTUGAL

A Teach For Portugal é um agente de mudança no sistema educativo a curto e a longo prazo, diminuindo a desigualdade no acesso à educação e proporcionando às crianças de meios mais desfavorecidos a oportunidade de atingirem o seu potencial máximo. O propósito desta iniciativa concretiza-se através de mentores profissionais com forte potencial de liderança e compromisso social, que ensinam durante dois anos nas escolas públicas que servem os contextos mais carenciados do país. A Fundação Santander Portugal apoia a mentora Ana Vaz, que acompanha as crianças da Escola Básica Marquesa da Alorna.

82  
ALUNOS

6  
DISCIPLINAS

4  
TURMAS



«De repente, vemos um aluno que, agora, está confiante, levanta a mão e não quer baixar a mão enquanto não é ouvido. O apoio da Fundação é o que me permite estar na escola – e estar na escola é estar perto dos problemas dos alunos e dar um contributo que se reflete na sociedade.»

ANA VAZ, MENTORA NA TEACH FOR PORTUGAL

42

43

# GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL

Reconhecer e premiar o que melhor se faz na Educação é um dos nossos objetivos, e, por isso, não poderíamos deixar de apoiar o Global Teacher Prize Portugal. Através de um processo de recomendações e candidaturas, mobilizámos a comunidade letiva (e não só) para escolher um docente que se tenha distinguido no ano letivo 2022/2023. Com um prémio final de 30 mil euros, esta iniciativa acolheu grande participação por parte dos colaboradores Santander, que foram desafiados a recomendar um professor(a) que tenha tido um impacto positivo no seu percurso académico pessoal, de filhos ou sobrinhos. O vencedor será conhecido em maio de 2023.

# 1467

RECOMENDAÇÕES OBTIDAS EM 2022





# CONTAS À VISTA

O Contas à Vista é o programa de literacia financeira criado pela Fundação e destinado a alunos do ensino secundário, que desenvolvem 4 sessões, iniciado no ano letivo 2022/2023 em escolas de vários distritos do nosso país. Em 2023 está prevista a continuação e desenvolvimento do projeto, contando com a participação de voluntários do Santander.

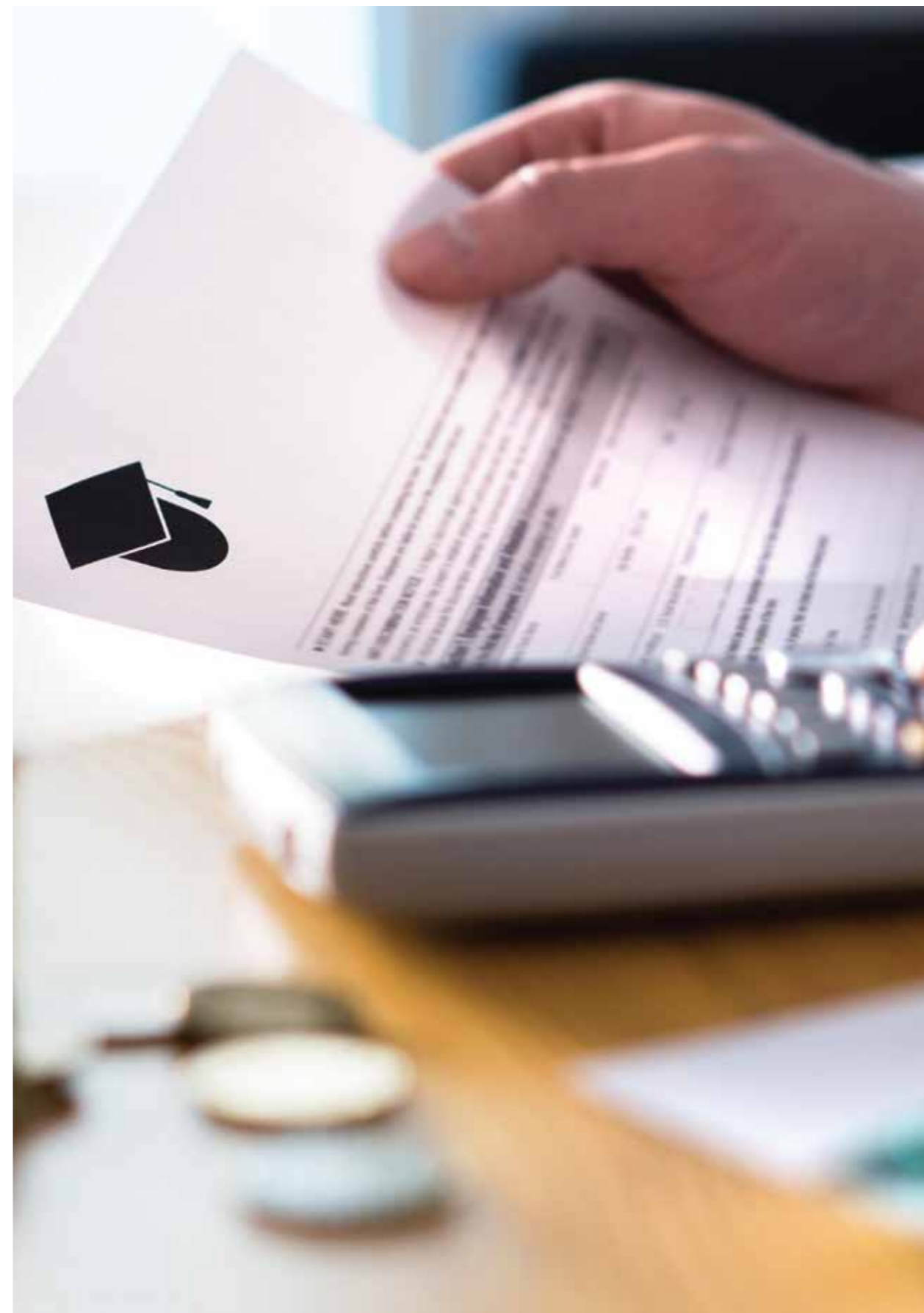
**50**  
TURMAS

**910**  
ALUNOS  
(1000 ATÉ FINAL  
DO ANO LETIVO 22/23)

**10**

DISTRITOS: BEJA, CASTELO BRANCO,  
ÉVORA, FARO, LISBOA,  
PORTALEGRE, PORTO, SETÚBAL,  
VILA REAL E VISEU

**18**  
ESCOLAS



## myMENTOR

A Fundação Santander Portugal é investidor social na plataforma myMentor, que surgiu para fazer face à instabilidade do mercado laboral. Através de um método especializado, este projeto ajuda na procura de emprego, na preparação para o mercado de trabalho, na atualização de competências e na mudança de rumo profissional.

Tem como público alvo desempregados, trabalhadores com trabalho precário e baixas qualificações, jovens e/ou adultos que estejam a ingressar no mercado de trabalho e quem queira evoluir na sua profissão e/ou rever os seus objetivos profissionais.

**3000**  
PROFISSÕES

**20.000**  
CURSOS

«A myMentor pretende melhorar a ligação entre educação e mercado de trabalho. Apresenta informação sobre emprego, profissões, formação e competências, incluindo informação detalhada, articulada e em tempo real sobre oportunidades nestas áreas por todo o país. Acreditamos que esta ferramenta irá contribuir para adequar o mercado de trabalho à oferta e procura, competências e recapacitação em antecipação, fortalecendo o tecido empresarial e a economia portuguesa.»

INÊS MENEZES, FUNDADORA DA MYMENTOR

## ACADEMIA DO JOHNSON

Somos um dos mecenas da Academia do Johnson, onde a educação é encarada como motor da transformação social. Atuando junto de aproximadamente 200 jovens e crianças nos bairros problemáticos na zona da Amadora, a Academia veicula valores humanistas, assentes nos princípios da justiça, equidade, liberdade, solidariedade e autorrealização, ao mesmo tempo que proporciona a máxima estabilidade e o acompanhamento a nível escolar e pessoal. O apoio da Fundação Santander Portugal, embora transversal, reflete-se sobretudo na Oficina dos Pais – um projeto em que a Academia procura fomentar a participação ativa das famílias na vida dos jovens, contribuindo para a redução dos comportamentos de risco.

INÊS OOM DE SOUSA E JOHNSON SEMEDO  
COM ALGUNS JOVENS DA ACADEMIA ↓





## ORQUESTRA SEM FRONTEIRAS

Somos parceiros da Orquestra Sem Fronteiras na sua missão de manter na zona da fronteira um programa musical regular de qualidade na área da música clássica, através de uma orquestra constituída por músicos do lado de Portugal e de Espanha. O nosso objetivo comum é apoiar e fixar o talento jovem no interior do país, combatendo o abandono do ensino da música e premiando o mérito académico. Em 2022, a Orquestra Sem Fronteiras venceu o Prémio Carlos Magno para a Juventude, o mais importante prémio europeu dirigido aos jovens e promovido pelo Parlamento Europeu. Na corrida ao Prémio estavam 455 candidatos provenientes de todos os Estados-membros da União Europeia.

MARTIM SOUSA TAVARES, DIRETOR MUSICAL E MAESTRO  
DA ORQUESTRA SEM FRONTEIRAS →

«O Santander foi o primeiro mecenas da OSF, acreditando no nosso projecto quando este ainda não passava de uma ideia. Depois de três anos de apoio, foi com grande felicidade que assistimos ao começo do trabalho da Fundação Santander, da qual somos, naquilo que nos toca, orgulhosos representantes! É assim com redobrado ânimo que prosseguimos a nossa missão a cada dia.»

MARTIM SOUSA TAVARES, DIRETOR MUSICAL E MAESTRO  
DA ORQUESTRA SEM FRONTEIRAS



## ACADEMIA TEN

A Academia TEN inspira novas gerações para se superarem e alcançarem as suas metas. Com um método próprio, a Academia TEN promove o sucesso escolar, o desenvolvimento e integração social de alunos de diferentes contextos socioeconómicos. Através deste apoio, foi permitida a sua atuação junto de 140 alunos e 8 educadores de dois Centros de Educação e Desenvolvimento da Casa Pia de Lisboa, bem como o desenvolvimento e fixação da sua metodologia.

# 665

JOVENS BENEFICIADOS

# 40%

DE CONTEXTOS DESFAVORECIDOS

## ASSOCIAÇÃO PADRE AMADEU PINTO

O Centro Juvenil da Associação Padre Amadeu Pinto tem como objetivo a prevenção e o acompanhamento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e perigo, inseridas num contexto socioeconómico desfavorecido, bem como das suas famílias e comunidades. Atua nos bairros sociais do Monte da Caparica e do Pragal.



# ASSOCIAÇÃO SARA CARREIRA

A Associação Sara Carreira ajuda crianças e jovens adultos, de contextos desfavorecidos, a concretizar sonhos e a chegar mais longe. As principais linhas de atuação da Associação são o apoio à formação dos bolseiros, ao mesmo tempo que proporciona um futuro mais risonho aos jovens de exceção.

Na Fundação, identificamo-nos com esta missão e apoiamos as Bolsas destinadas a jovens entre os 12 e os 21 anos de idade. Além disso, sorteámos, junto dos colaboradores do Santander, bilhetes duplos para a Gala da Associação.

5

MECENAS

56

BOLSEIROS

VALENTIM (BAILARINO) E LEONARDO (MÚSICO),  
BOLSEIROS DA ASSOCIAÇÃO SARA CARREIRA →



56

57

## ACADEMIA GIRL MOVE

Por acreditamos que através da educação conseguimos transformar a vida das pessoas, apoiamos um dos programas da Academia Girl Move. A iniciativa, destinada a jovens mulheres moçambicanas, pretende criar uma geração de líderes para a mudança, para que possam vir a contribuir para a transformação positiva do país. No âmbito deste programa possibilitamos a vinda a Portugal das GirlMovers participantes na Academia para um estágio em diversas áreas do Banco Santander e da Fundação.

Já recebemos sete representantes desta Academia, sendo que este ano recebemos a Shamita Martins.

**35**  
GIRL MOVERS

**7000**  
JOVENS IMPACTADAS



# ASSOCIAÇÃO SALVADOR

Empregar pessoas com deficiência motora, incluindo-as socialmente e melhorando a sua qualidade de vida ao mesmo tempo que torna o mercado laboral mais inclusivo: é este o grande objetivo da Associação Salvador. O grupo Santander é um dos parceiros desta Associação, nomeadamente através do apoio ao programa Destino: Emprego, que inclui orientação vocacional, sessões de formação para desenvolver competências específicas, pesquisa de ofertas de emprego, bem como a organização de encontros de recrutamento e acompanhamento dos empregadores durante os processos de recrutamento.

93

CANDIDATOS INTEGRADOS

141

EMPRESAS SENSIBILIZADAS

SALVADOR MENDES DE ALMEIDA, COM ROSÁRIO CASTRO NETO  
E RAQUEL ALEXANDRE (MEMBROS DA EQUIPA) →

«Ao longo dos anos, o Santander tem-se revelado um parceiro de excelência e um exemplo de boas práticas ao nível da empregabilidade e inclusão.»

SALVADOR MENDES DE ALMEIDA,  
PRESIDENTE E FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO SALVADOR

60



61



# CAFÉ JOYEUX

O Café Joyeux tornou-se parte da cidade de Lisboa em 2022, ano em que abriu o primeiro estabelecimento em Portugal, mas a sua história com o Santander é muito mais antiga. Tudo começou com o apoio do Banco à Associação VilaComVida, que importou o conceito francês e o tornou único no nosso país. Desde então, já abriram outro Café na capital, e têm outro previsto para Cascais. A missão mantém-se – empregar pessoas com dificuldades intelectuais e de desenvolvimento, promovendo a inclusão social – e o apoio da Fundação Santander Portugal também.

# 36

PESSOAS COLOCADAS

# 39.000

CLIENTES

JOSÉ AMARAL, TRABALHADOR NO CAFÉ JOYEUX  
FILIPA PINTO COELHO, RESPONSÁVEL PELO CAFÉ JOYEUX →

«A Fundação Santander Portugal esteve presente desde o início, já desde o projeto-piloto. Sempre acreditou muito neste modelo de proximidade da diferença para poder desbloquear os medos e preconceitos que muitas vezes criam obstáculos para contratar mais estas pessoas e para as ter nas nossas vidas.»

FILIPA PINTO COELHO, RESPONSÁVEL PELO CAFÉ JOYEUX

# 62



# 63

## APSA – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SÍNDROME DE ASPERGER

A APSA apoia e orienta pessoas com Síndrome de Asperger de todas as idades, bem como as suas famílias, a nível nacional. A associação criou a Casa Grande, um local que capacita jovens adultos através de um treino de competências sociais e de autonomia funcional, composto por vários ateliês vocacionais, sempre com o objetivo de proporcionar uma vida mais digna e autónoma.



64

## EPIS – EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL

Há 12 anos que temos um forte compromisso com a Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social. Partilhamos os mesmos valores: reduzir as desigualdades e contribuir para um mundo melhor através da educação. Vale a pena conhecer esta associação, que tem o maior programa privado para promoção do sucesso escolar e inclusão social.

O impacto anual situa-se em cerca de 9000 alunos.

261  
ESCOLAS

8435  
ALUNOS

160  
BOLSAS

«A transformação acelerada a que o País e o mundo estarão sujeitos nas próximas décadas, em grande medida determinada por progressos tecnológicos, criará ainda maiores desafios de inclusão social para as crianças e jovens mais desfavorecidos, pelo que a missão da EPIS se torna mais relevante do que nunca.»

LEONOR BELEZA, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA EPIS

65



A Fundação tem grande agilidade para acudir a casos sociais específicos. Em 2022, a invasão da Ucrânia trouxe novos desafios e a nossa rápida ação produziu um impacto significativo na vida das pessoas e das organizações mais ligadas ao acolhimento e integração destes refugiados em Portugal.

# EMERGÊNCIA SOCIAL



EMERGÊNCIA SOCIAL

# VOO HUMANITÁRIO

Em parceria com a Paróquia do Campo Grande, organizámos uma viagem para reunir refugiados ucranianos com as suas famílias em Portugal. Fretámos um avião e fomos até à Polónia, numa altura em que o espaço aéreo ucraniano já era desaconselhado para voos humanitários. Lá, quase duas centenas de pessoas esperavam por nós para dar um novo começo às suas vidas.

# 178

REFUGIADOS UCRANIANOS

# 28

COLABORADORES VOLUNTÁRIOS

INÊS OOM DE SOUSA ACOMPANHOU A VIAGEM  
DOS REFUGIADOS PARA PORTUGAL →

# 70



# 71

EMERGÊNCIA SOCIAL

# CONCERTO SOLIDÁRIO COM A UCRÂNIA

A Fundação Santander Portugal, as Fundações EDP de Portugal e Espanha e a Escuela Superior de Música Reina Sofía – Fundación Alberniz, uniram esforços para realizar um concerto solidário de apoio ao trabalho da UNICEF na Ucrânia, especialmente a favor das crianças afetadas pela guerra naquele país. A iniciativa, que assinalou o sexto mês de guerra na Ucrânia, contou com a participação de músicos bolseiros das fundações da EDP e do Santander na Central Tejo, em Lisboa, perante uma lotação esgotada.



PALOMA O'SHEA, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ALBÉNIZ,  
E MÚSICOS DA ESCUELA SUPERIOR DE MÚSICA REINA SOFÍA – FUNDACIÓN ALBERNIZ →

## DOAÇÃO DOS COLABORADORES

O Santander e a Cruz Vermelha Portuguesa disponibilizaram uma conta bancária para a angariação de fundos de apoio humanitário à Ucrânia. O fundo recebeu donativos de colaboradores do Banco Santander que duplicou o montante entregue.

**1.300**

DONATIVOS DE COLABORADORES

**68.000**

EUROS DE DONATIVO TOTAL

## BOLSAS DE PORTUGUÊS PARA UCRA- NIANOS

Mais de 300 refugiados ucranianos frequentaram o Curso de Português da Universidade Aberta, oferecido pela Fundação Santander Portugal e apoiado pela Embaixada da Ucrânia. O curso pretendia acelerar a integração dos refugiados ucranianos em Portugal e decorreu na plataforma de ensino da Universidade Aberta, contando com o acompanhamento de um docente.

**ІНТЕГРАЦІЯ**  
**INTEGRAÇÃO**

Os colaboradores do Santander participam ativamente na vida da Fundação, colaborando em várias iniciativas de responsabilidade social. Procuramos encorajar o envolvimento de todos no sentido de promover a consolidação de uma cultura diversa e inclusiva no Banco e na Fundação Santander Portugal.

# INICIATIVAS DOS COLABORADORES







## DONATIVO TEAMS

Educação, ambiente e bem-estar social. São estas as principais áreas de intervenção das quatrocentas candidaturas – mais do dobro das recebidas nas edições anteriores – submetidas ao «Donativo Teams». Depois de terem sido selecionadas por uma consultora externa e por um júri, os prémios finalistas foram apresentados aos Colaboradores, que votaram os vencedores. No total, foram entregues 40 mil euros a nove IPSS a nível nacional e 30 mil euros a trinta IPSS a nível regional, através das respectivas direções comerciais, que se fizeram representar na Cerimónia de Entrega de Prémios no Auditório do Centro Santander, em Lisboa.

**400**  
CANDIDATURAS

**70.000**  
EUROS DE DONATIVO

## APACA

O âmbito de ação da Fundação Santander Portugal foi sentido em Vila Nova de Gaia através do apoio à APACA – Associação de Apoio à Criança Abandonada. A associação, que conquistou o primeiro lugar no Donativo Teams, elege como missão melhorar a qualidade de vida de crianças abandonadas, desfavorecidas e/ou deficientes.

## AFACIDASE

A AFACIDASE – Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela foi distinguida com o segundo prémio do Donativo Teams e permitiu também alargar o apoio da Fundação a novas geografias. Localizada em Manteigas, a AFACIDASE integra e apoia a comunidade com necessidades especiais.

## ACREDITAR

Em terceiro lugar ficou a Associação Acreditar, que consiste numa rede de partilha e apoio para crianças e jovens com cancro, bem como os seus familiares e amigos. Acompanha em todas as fases da doença, com uma rede de apoio que se estende das Casas da Acreditar (por onde já passaram cerca de 1300 famílias nas últimas duas décadas) aos hospitais e domicílio.

## CENTRO PAROQUIAL DA MEXILHOEIRA GRANDE

O Centro Paroquial da Mexilhoeira Grande, quarto classificado, envolve atividades de apoio e promove a luta contra o suicídio de idosos isolados. Aposta no desenvolvimento físico, intelectual e lúdico da população algarvia e, atualmente, presta apoio a cerca de 150 idosos, 150 crianças e respetivas famílias.



↑ LARA, 10 ANOS, NATURAL DE MIRA. O DONATIVO PERMITIU QUE A APACA LHE OFERECESSE UMA CADEIRA DE MOBILIDADE E APOIASSE AS SESSÕES DE FISIOTERAPIA



DANIEL, 28 ANOS, DURANTE UMA ATIVIDADE DA AFACIDASE NAS PENHAS DOURADAS →



CRIANÇAS NA CASA ACREDITAR DE LISBOA →



CRIANÇAS E IDOSOS NUMA ATIVIDADE DO CENTRO PAROQUIAL →

# MENÇÕES HONROSAS

## 1.ª MENÇÃO HONROSA

APCL – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa: A missão da APCL é apoiar as pessoas com paralisia cerebral e as respetivas famílias. Trabalham o desenvolvimento de capacidades, a concretização dos projetos de vida e o pleno exercício da cidadania.

## 2.ª MENÇÃO HONROSA

APPDA MADEIRA: trabalha com crianças, jovens e adultos com perturbações do desenvolvimento e espectro de autismo na Madeira. Pretende melhorar a qualidade de vida dos utentes e das respetivas famílias.

## 3.ª MENÇÃO HONROSA

Associação Paulo J Bento: apoia pessoas sem-abrigo, refugiados e famílias carenciadas. Situa-se em Loures e tem como fundador um ex-recluso que pretende partilhar a sua história de superação e integração social, promovendo a entreaajuda na comunidade.

## 4.ª MENÇÃO HONROSA

Casa Mãe do Gradil: desenvolve a sua atividade junto de crianças e jovens em situações vulneráveis na zona de Mafra, proporcionando-lhes um presente e um futuro melhor.



# MARIA E O SEGREDO DA POUPANÇA

Dezenas de Colaboradores do Santander tomaram a iniciativa de partilhar o livro *Maria e o Segredo da Poupança* com os mais pequenos. Através deste suporte pedagógico, os Colaboradores ajudaram crianças e jovens a compreender conceitos sobre o funcionamento do dinheiro e da poupança, ao mesmo tempo que reforçaram

o compromisso e os laços que os unem à comunidade em que se inserem. No total, a Fundação Santander Portugal distribuiu, em 2022, dois mil livros da *Maria e o Segredo da Poupança*: um por cada filho – com idade compreendidas entre os 6 e os 12 anos – dos Colaboradores, e, depois, em 10 sessões de literacia financeira.



## JUNIOR ACHIEVEMENT

São vários os voluntários do Santander que, ano após ano, participam nos programas dinamizados pelo Junior Achievement Portugal, uma organização com a qual a Fundação Santander Portugal desenvolveu uma parceria social. De forma a inspirar e preparar crianças e jovens para serem bem-sucedidas na economia global, esta iniciativa investe em Cidadania e Literacia Financeira, Educação para o Empreendedorismo e Competências para a empregabilidade. Acompanham alunos desde o primeiro ciclo ao ensino superior.

**47**  
VOLUNTÁRIOS

**583**  
HORAS DE VOLUNTARIADO

**51**  
EXPERIÊNCIAS DE VOLUNTARIADO

**839**  
ALUNOS IMPACTADOS

## TRAZ PARA O CABAZ

A iniciativa Traz Para o Cabaz, promovida pela Fundação Santander Portugal e a União das Misericórdias Portuguesas, juntou colaboradores e clientes numa ação solidária que entregou alimentos típicos da quadra natalícia a mais de 1200 famílias. A nossa iniciativa ofereceu sabor, alegria e momentos especiais a quem só tinha conseguido comprar o essencial para a sua ceia.

**1.200**  
CABAZES



O Edifício dos Leões é um marco na Baixa de Lisboa. Foi construído para acolher uma instituição bancária por um dos maiores arquitetos da época, Ventura Terra, que se inspirou na monumentalidade dos grandes edifícios bancários europeus.

A coleção de pintura patente no edifício reúne alguns dos maiores nomes das artes plásticas, como Silva Porto, Júlio Pomar, Vieira da Silva ou Almada Negreiros. Na fachada, destacam-se os leões da autoria do escultor Jorge Pereira, que simbolizam a defesa dos valores da instituição.

# EDIFÍCIO DOS LEÕES

SEDE DO BANCO E DA FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL,  
NA RUA ÁUREA, 88 ↓



## EXPOSIÇÃO PERMANENTE

O belíssimo edifício sede do Banco Santander e da Fundação Santander pretende ser um espaço cultural onde a arte e a história se cruzam. O seu interior é composto por espaços recriados com a história da atividade bancária, em diálogo com obras da coleção de arte do Banco da autoria de grandes artistas do início do Séc. XX.

É composto por um espaço dedicado ao Crédito Predial Português, ilustrado por documentos e utensílios bancários desde a data da sua fundação, em 1864, poderá conhecer os primeiros governadores que conduziram os destinos desta instituição, como Duque de Ávila ou Fontes Pereira de Melo, aqui retratados pelo traço de António Félix da Costa.

No primeiro andar, encontra-se outra área dedicada ao Totta, onde podemos vivenciar o ambiente característico de uma época, através da recriação de um balcão com os objectos e os sons que nos transpõem para o passado.

Em todo o percurso da visita é surpreendido por obras de grandes artistas que marcaram a história da pintura portuguesa, pertencentes à coleção de arte do Banco. Do abstracionismo de Almada Negreiros à escrita pictórica de Vieira da Silva, passando por obras de José Sousa Pinto, José Malhoa e de Júlio Pomar.

SILVA PORTO, PINHAL, S.D  
ÓLEO SOBRE TELA, 46,5X28,5CM →





EDIFÍCIO DOS LEÕES

## «EM BOA MEMÓRIA: RETRATO, HUMANIDADE E FUTURO»

Em parceria com o Museu Nacional de Arte antiga, e ao longo de quase um ano, foi criado um diálogo artístico onde se evidenciaram questões como a busca de identidade e a eternização da memória individual. A exposição contou com a participação da Fundação Banco Santander de Espanha e, para além de grandes obras clássicas, acolheu obras de artistas contemporâneos como o consagrado Pedro Cabrita Reis. Através do Prémio de Arte Edifício dos Leões dedicado a jovens artistas, estiveram expostas as obras seleccionadas dos vencedores

EXPOSIÇÃO «EM BOA MEMÓRIA:  
RETRATO, HUMANIDADE E FUTURO» →

94



95

EDIFÍCIO DOS LEÕES

# PRÉMIO DE ARTE EDIFÍCIO DOS LEÕES

Com intuito de apoiar e promover o desenvolvimento de jovens artistas, foi lançado o Prémio de Arte Edifício dos Leões, nesta primeira edição, subordinado ao tema «A Representação Humana».

Tendo tido uma participação alargada de jovens universitários, ligados às áreas das artes plásticas, design e cinema, as obras a concurso foram submetidas a um júri especializado. Os 3 primeiros vencedores, para além do prémio monetário, tiveram as suas obras expostas ao público, durante o ano de 2022, integrando a exposição «Em Boa Memória», dedicada ao retrato, ao lado de consagrados artistas de diferentes épocas.

**+50**  
CANDIDATOS

96



1º PRÉMIO  
MÚSICA HUMANA  
(INSTALAÇÃO)  
FRANCISCA AIRES MATEUS →



2º PRÉMIO  
LAS MENINAS AFTER VELÁZQUEZ  
(PINTURA)  
RUTE PEREIRA →



3º PRÉMIO  
MA-TU-RI-DA-DE  
(PINTURA)  
JOÃO PUIG →

EDIFÍCIO DOS LEÕES

# MÚSICA NOS LEÕES

A primeira temporada de concertos «Música nos Leões» trouxe música à sede da Fundação. Dos *blues* ao *gospel*, passando pelo jazz e a música clássica, o Edifício dos Leões proporcionou tardes de sábado inesquecíveis a mais de três centenas de espectadores. Por lá passaram nomes como Rita Redshoes, Tatanka, Hotclube de Portugal, Saint Dominic's Gospel Choir e ALMA by Orquestra Sem Fronteiras, que proporcionaram espetáculos intimistas para plateias de sessenta pessoas. A iniciativa, que contou com o apoio da Rádio Renascença, pretendia ainda convidar os espectadores dos concertos a visitar a exposição *Em Boa Memória: Retrato, Humanidade e Futuro*, e tem uma segunda edição prevista para 2023.

# 18

EVENTOS REALIZADOS

# 5

CONCERTOS

# +300

ESPECTADORES

RITA REDSHOES  
E ENSEMBLE DO HOT CLUB PORTUGAL →

# 98



# 99

EDIFÍCIO DOS LEÕES

## MAIS PROXIMIDADE

A Associação Mais Proximidade, que concentra esforços para combater o isolamento de idosos na baixa lisboeta, deu a conhecer a exposição Em Boa Memória, no Museu dos Leões, a cerca de uma dezena de utentes. Todos conheciam a fachada deste histórico edifício, e a iniciativa foi fundamental para que entrassem pela primeira vez pelas suas portas. A Associação Mais Proximidade é também apoiada pela Fundação Santander Portugal, e insere-se no nosso eixo de Responsabilidade Social.

# 132

BENEFICIÁRIOS APOIADOS

# 563

ACOMPANHAMENTOS MÉDICOS

# 2441

VISITAS A DOMICÍLIO

VISITA DA ASSOCIAÇÃO MAIS PROXIMIDADE →

# 100



# A FUNDAÇÃO NOS MEDIA

BALANÇO DE 2022 — REDES SOCIAIS

BALANÇO DE 2022 — IMPRENSA



# 687

NOTÍCIAS



# 2.236.000€

VALOR PUBLICITÁRIO EQUIVALENTE



# 394

NOTÍCIAS EM  
MEIOS NACIONAIS

# 293

NOTÍCIAS EM  
MEIOS REGIONAIS



# 13.310

INSTAGRAM: VISITAS



# 5.025

LINKEDIN: CLIQUES+REAÇÕES+COMENTÁRIOS+PARTILHAS



# 6.345

FACEBOOK: VISITAS



# 3.925.458

ALCANCE INSTAGRAM E FACEBOOK

**FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022**

EDIÇÃO

Cristina Dias Neves

COORDENAÇÃO

Carla Dominguez

TEXTO

Carlota Celeiro

Salvador Silveira

DESIGN

silvadesigners

FOTOGRAFIAS

Fernando Costa

Miguel Araújo

Nuno Botelho

iStock Photo

Fundação Santander Portugal

Rua Áurea 88, 1100-063 Lisboa

[fundacaosantanderportugal.pt](http://fundacaosantanderportugal.pt)

[fundacaosantanderportugal@santander.pt](mailto:fundacaosantanderportugal@santander.pt)

Abril 2023

Quando criámos a Fundação Santander Portugal, no início de 2022, o nosso propósito já estava claro. Transformar a vida das pessoas e das empresas, apostando num dos eixos fundamentais da nossa Política de Sustentabilidade, a Educação.

Acreditamos que é através deste caminho que conseguiremos transformar a vida da comunidade onde vivemos e contribuir para uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva.

A nossa atuação está centrada em dois pilares estratégicos, alinhados com os desafios atuais mais prementes. O primeiro pilar é a criação de uma Academia de Futuro, que pretende capacitar indivíduos, empresas e o Terceiro Sector, com um foco em três grandes áreas: literacia financeira, competências digitais e literacia em ESG (Ambiente, Social e Governo). O segundo pilar consiste no lançamento de projetos inovadores que promovam a mobilidade socioeconómica, permitindo que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades e não fiquem condicionadas ao meio em que nasceram. Olhamos para a Educação como um elevador social que não pode nem deve parar, funcionando sempre que necessário, ao longo de toda a vida.

**INÊS OOM DE SOUSA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
E NOTAS ANEXAS  
RELATÓRIO DE AUDITORIA  
RELATÓRIO E PARECER  
DO CONSELHO FISCAL**



# RELATÓRIO DE GESTÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2022

## 1. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Ano de 2022 marcou o arranque das operações da Fundação Santander Portugal (“Fundação”).

O Ativo a 31 de dezembro de 2022 totaliza 21.057.216 euros, destacando-se a rúbrica de Caixa de Depósitos Bancários que ascende a 21.031.331 euros.

Do passivo destaca-se a rúbrica de Outras Contas a Pagar, com o montante de 4.888.161 euros, que se refere à estimativa de valores a liquidar correspondentes a compromissos com donativos concedidos relativos ao exercício de 2022, mas cujas faturas ainda não haviam sido rececionadas à data do Balanço.

Na Demonstração de Resultados destaca-se o valor de Outros Gastos no montante de 4.240.874 euros que reflete os donativos e apoios concedidos pela Fundação.

Os Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a 1.181.538 euros compreendem os custos de funcionamento da Fundação mas também custos com serviços com fins sociais prestados à Fundação por terceiros.

O Investimento Social da Fundação que respeita aos gastos com donativos, prémios e serviços externos com fins sociais totalizou 4,7 milhões de euros com a seguinte composição:

Investimento Social*	2022
Academia do Futuro	3 959 710
Mobilidade Sócio Económica	618 684
Apoio Social	111 909
Cultura	55 255
<b>Total</b>	<b>4 745 559</b>

O Resultado Líquido do Exercício foi negativo em 6.840.224 euros.

\*este indicador compreende os donativos, prémios e serviços contratados a terceiros para realização dos fins sociais da Fundação

## 2. FACTOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2022 a Federação Russa invadiu a Ucrânia, conforme amplamente noticiado por instâncias supranacionais e pelos media. Embora a exposição direta da Fundação às economias daqueles dois países seja inexistente, a elevada incerteza prevalecente quanto a um potencial escalar do conflito e/ou termino do mesmo, não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

Não existem outros factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2022.

Não ocorreram eventos após a data das demonstrações financeiras e até à data de sua aprovação. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

## 3. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Fundação Santander Portugal, propõe que o Resultado Líquido do Exercício de -6.480.224 euros seja transferido para Resultados Transitados.

## 4. PERSPETIVAS PARA 2023

Em 2023, a Fundação irá prosseguir e expandir a sua atividade centrada nos eixos da sua missão, aprofundando iniciativas relativas à academia do futuro, promoção da mobilidade económica e social, o apoio social e atividades culturais no Edifício dos Leões.

O Conselho de Administração

Inês Oom Ferreira de Sousa  
Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo  
João Pedro Cabral Tavares  
Miguel Belo de Carvalho  
Marcos Monteiro Soares Ribeiro

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

## FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ATIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos intangíveis	5	25 536	-
Total do ativo não corrente		25 536	-
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Outros créditos a receber	7	349	-
Caixa e depósitos bancários	4	21 031 331	22 500 000
Total do ativo corrente		21 031 680	22 500 000
<b>Total do ativo</b>		<b>21 057 216</b>	<b>22 500 000</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos	9	22 500 000	22 500 000
Resultado líquido do período		(6 840 224)	-
<b>Total do fundos patrimoniais</b>		<b>15 659 776</b>	<b>22 500 000</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Provisões	8	420 000	-
Total do passivo não corrente		420 000	-
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Estado e outros entes públicos	6	89 279	-
Outras contas a pagar	7	4 888 161	-
Fornecedores		-	-
Total do passivo corrente		4 977 440	-
<b>Total do passivo</b>		<b>5 397 440</b>	<b>-</b>
<b>Total do fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>21 057 216</b>	<b>22 500 000</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O contabilista certificado

O Conselho de Administração

## FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Fornecimentos e serviços externos	10	(1 181 538)	-
Gastos com o pessoal	11	(931 801)	-
Outros gastos	12	(4 240 874)	-
Provisões (aumentos/reduções)	8	(420 000)	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(6 774 213)</b>	<b>-</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(12 766)	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(6 786 979)</b>	<b>-</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		2 019	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(6 784 960)</b>	<b>-</b>
Imposto sobre o rendimento do período	13	(55 264)	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(6 840 224)</b>	<b>-</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O contabilista certificado

O Conselho de Administração

**FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS**  
**PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**  
**DE 2022 E 2021**  
 MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Dotação de fundos patrimoniais	9	22 500 000			22 500 000
Resultado líquido do período de 2021		-	-	-	-
<b>Saldos em 31-12-2021</b>		<b>22 500 000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22 500 000</b>
Aplicação do resultado de 2021		-	-	-	-
Resultado líquido do período de 2022		-	-	(6 840 224)	(6 840 224)
<b>Saldos em 31-12-2022</b>		<b>22 500 000</b>	<b>-</b>	<b>(6 840 224)</b>	<b>15 659 776</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O contabilista certificado

O Conselho de Administração

**FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**  
 MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Dotação fundos		-	22 500 000
Pagamentos de apoios		(937 668)	-
Pagamentos a fornecedores		(502 349)	-
Pagamentos ao pessoal		(29 904)	-
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<b>(1 469 921)</b>	<b>22 500 000</b>
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		<b>(1 469 921)</b>	<b>22 500 000</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Juros e rendimentos similares		1 253	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		<b>1 253</b>	<b>-</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2)</b>		<b>(1 468 669)</b>	<b>22 500 000</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		22 500 000	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	21 031 331	22 500 000

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O contabilista certificado

O Conselho de Administração

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA FUNDAÇÃO

A Fundação Santander Portugal pessoa coletiva nº 516707906 (adiante designada como Fundação) é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, instituída pelo Banco Santander Totta, S.A., em 21 de dezembro de 2021, e cujo início de atividade formal se concretizou em janeiro de 2022. Pelo despacho nº 14677/2022, de 27 de dezembro de 2022, a Fundação Santander foi reconhecida como Fundação pelo Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

A Fundação tem por fins gerais potenciar o progresso sustentado da sociedade portuguesa, nos domínios da educação, da empregabilidade, da ecologia e do bem-estar social, bem como gerir e valorizar o património histórico e artístico da sua Fundadora, atuando em Portugal, bem como nas comunidades onde esta opera.

A Fundação foi instituída pelo seu Fundador, o Banco Santander Totta, S.A., com sede na Rua do Ouro, nº88 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.500.000,00 Euros, constituído através de uma dotação financeira de igual montante. O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Fundação em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Fundação recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC),
- (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e

(iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 18 de abril de 2023, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021. Contudo, atendendo à data de constituição da Fundação, o exercício de 2021 apenas se encontra refletido o valor de dotação inicial do Fundo de Capital.

## 2.2 Não foram feitas derrogações às disposições das NCRF-ESNL.

## 2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Considerando que, conforme referido nas notas 1 e 2.1, a Fundação iniciou formalmente a sua atividade em janeiro de 2022, e que no exercício de 2021 apenas se encontra refletido o valor de dotação do Fundo de Capital, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com as do período findo em 31 de dezembro de 2021.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e com o pressuposto de continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

### 3.2 Políticas contabilísticas relevantes

#### a) Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis e intangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

#### b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

#### c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam depósitos à ordem e a prazo, vencíveis a menos de 3 meses.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

#### d) Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período corresponde aos impostos correntes do exercício. Os impostos correntes são registados em resultados, salvo quando se relacionem com itens registados diretamente no capital próprio, sendo nestes casos igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável pode diferir do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios futuros, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

A Fundação ainda não obteve o reconhecimento de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

#### e) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica “Outros gastos” no período para o qual são aprovados, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo, entre as quais a necessidade do apoio e a capacidade de implementação do projeto apoiado por parte do beneficiário. Os donativos concedidos e ainda não pagos, são registados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

#### f) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo Fundador que ocorram são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

#### g) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece), e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

#### h) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Fundação tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação

### 3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requiere que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o processo de reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

### 3.4. Continuidade

Não foram identificadas pela Conselho de Administração situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

## 4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica no montante de 21.031.331 euros (2021: 22.500.000 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Santander Totta, S.A. (BST).

Os depósitos em 31 dezembro de 2022 têm a seguinte composição:

2022				
<u>Depósito</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa juro anual bruta</u>	<u>Montante</u>
Depósito a Prazo Direcção Financeira	11/10/2022	10/01/2023	0,01%	15 500 000
Depósito à Ordem				5 531 331
2021				
<u>Depósito</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa juro anual bruta</u>	<u>Montante</u>
Depósito à Ordem				22 500 000

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso. Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2 c). Das aplicações em depósitos a prazo realizadas no exercício de 2022 a Fundação obteve 2.019 euros referentes a juros.

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Ativos Intangíveis</b>		
Software de contabilidade e gestão	38 302	-
<b>Amortizações acumuladas</b>	<u>(12 766)</u>	<u>-</u>
	<u>25 536</u>	<u>-</u>

A rubrica apresenta o registo correspondente ao valor de aquisição do “software de contabilidade e gestão”.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Ativos brutos</b>		
Saldo inicial	<u>-</u>	<u>-</u>
Aquisições	38 302	-
Saldo final	<u>38 302</u>	<u>-</u>
<b>Amortizações e depreciações acumuladas</b>		
Saldo inicial	<u>-</u>	<u>-</u>
Amortizações e depreciações do exercício	12 766	-
Saldo final	<u>12 766</u>	<u>-</u>
<b>Ativos líquidos</b>	<u>25 536</u>	<u>-</u>

Adicionalmente, o valor da amortização referente ao exercício em curso foi registado na respetiva rubrica de depreciação e amortizações (ver Nota 12)

## 6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica, é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto corrente	55 264	-
Retenções na fonte e Segurança Social	34 015	-
	<u>89 279</u>	<u>-</u>

## 7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Acréscimo rendimentos</b>		
Juros de depósitos a prazo	349	-
	<u>349</u>	<u>-</u>



	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Acréscimo gastos</b>		
Especialização das remunerações variáveis relativas a 2022 a pagar em 2023	165 000	-
Férias e Subsidio de Férias	97 294	-
Credores por acréscimos de gastos	4 624 590	-
Outros	1 277	-
	<u>4 888 161</u>	<u>-</u>

O valor inscrito na rubrica de Credores por acréscimos de gastos refere-se a estimativa de valores a liquidar correspondentes a compromissos relativos a donativos concedidos, tendo em consideração o princípio de especialização dos exercícios, assim como a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas.

## 8. PROVISÕES

A Fundação constitui uma provisão de 420.000€ para fazer face a possíveis compromissos decorrentes da prossecução da sua atividade.

## 9. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos da Fundação correspondem à dotação inicial do seu Fundador, o banco Santander Totta, SA para a sua constituição, no valor de 22.500.000 euros.

O valor inicial encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

## 10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Trabalhos especializados	787 978	-
Promoção e divulgação de eventos	334 969	-
Deslocações e estadas	30 548	-
Rendas e alugueres	8 338	-
Energia/Combustíveis	8 135	-
Seguros	6 099	-
Despesas de representação	3 573	-
Outros serviços	1 898	-
	<u>1 181 538</u>	<u>-</u>

A rubrica de trabalhos especializados refere-se a custos incorridos no exercício com auditoria, consultoria e contabilidade e trabalhos específicos realizados na prossecução da concretização do objeto da Fundação.

A rubrica de promoção e divulgação de eventos diz respeito a custos incorridos essencialmente com publicidade e propaganda, patrocínios e diversos eventos.

## 11. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações	791 761	-
Encargos sobre remunerações	134 855	-
Outros custos	5 185	-
	<u>931 801</u>	<u>-</u>

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022, foi como segue:

	<u>2022</u>
Número médio de pessoas ao serviço	8

## 12. OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros Gastos é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Academia do Futuro	3 574 825	
Mobilidade Socio Económica	554 140	-
Apoio Social	111 909	-
	<u>4 240 874</u>	<u>-</u>

Esta rubrica refere-se aos donativos concedidos na prossecução da atividade da Fundação.

## 13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A rubrica é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado antes de impostos	(6 784 960)	-
Lucro tributável	(6 784 960)	-
Tributação autónoma	(55 264)	-
Total do imposto corrente	<u>(55 264)</u>	<u>-</u>
Total do imposto registado em resultados	(55 264)	-

## 14. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Fundação as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Santander, bem como os membros do Conselho de Administração e os elementos-chave de gestão. Para além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos-chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

Em 31 de dezembro de 2022, o balanço da Fundação apresentava os seguintes saldos ativos e passivos com partes relacionadas:

	<u>2022</u>			
	Banco Santander Totta, SA	Gesban Servicios Administrativos Globales SA - Sucursal em Portugal	Santander Global Technology and Operations, SL - Sucursal em Portugal	Portal Universia Portugal - Prestação de Serviços de Informática S.A.
<b>Ativo</b>				
Caixa e depósitos bancários	21 031 331	-	-	-
Outros créditos a receber	349	-	-	-
	21 031 680	-	-	-
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	-	-	-	-
Outras contas a pagar	606 084	-	12 766	75 000
	606 084	-	12 766	75 000

Em 31 de dezembro de 2022, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

	<u>2022</u>				
	Banco Santander Totta, SA	Gesban Servicios Administrativos Globales SA - Sucursal em Portugal	Santander Global Technology and Operations, SL - Sucursal em Portugal	Portal Universia Portugal - Prestação de Serviços de Informática S.A.	Outras Instituições com ligação aos Conselhos de Administração e Curadores (*)
<b>Gastos</b>					
Fornecimentos e serviços externos	6 099	49 200	-	75 000	-
Gastos com o pessoal	599 985	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	12 766	-	25 000
	606 084	49 200	12 766	75 000	25 000
<b>Rendimentos</b>					
Juros e rendimentos similares obtidos	2 019	-	-	-	-
	2 019	-	-	-	-

(\*) As entidades são: Acege – Associação Cristã de Empresários e Gestores e o Greenfest.

## 15. FACTOS RELEVANTES

Em 2022 a Federação Russa invadiu a Ucrânia, conforme amplamente noticiado por instâncias supranacionais e pelos media. Embora a exposição direta da Fundação às economias daqueles dois países seja inexistente, a elevada incerteza prevalecente quanto a um potencial escalar do conflito e/ou termino do mesmo, não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

Não existem outros factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2022.

## 16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram eventos após a data das demonstrações financeiras e até à data de sua aprovação.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.



## **Relatório de Auditoria**

### **Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Santander Portugal (“Fundação”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 21.057.216 euros e um total dos fundos patrimoniais de 15.659.776 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.840.224 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Santander Portugal em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Recepção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- c) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- d) avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

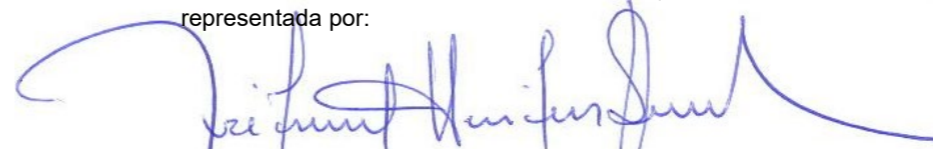
#### **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

##### **Sobre o relatório de gestão**

Somos de parecer que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

26 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Manuel Henriques Bernardo, ROC nº 903  
Registado na CMVM com o nº 20160522

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS DOCUMENTOS  
DE PRESTAÇÃO DE CONTAS  
exercício de 2022**

1. No âmbito das competências e deveres que estatutariamente lhe estão atribuídos, o Conselho Fiscal emite o presente Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas da Fundação Santander Portugal (adiante designada por Fundação), apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício de 2022.
2. O Conselho Fiscal procedeu ao acompanhamento da instituição da Fundação, da atividade desenvolvida ao longo deste primeiro ano da sua existência, designadamente mediante reuniões e contactos com o Conselho de Administração e leitura das atas das reuniões deste Órgão. Dispôs ainda da documentação que considerou necessária e obteve do Conselho de Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.
3. O Conselho Fiscal verificou a forma como a Fundação obteve e aplicou os recursos bem como geriu o seu património nos diversos projetos realizados, descritos no Relatório de Atividades, procedeu à análise das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos utilizados na elaboração da informação financeira e indagou sobre o sistema organizativo implantado na Fundação e o recurso a prestação de serviços por parte de diversas áreas de especialidade do Banco, bem como o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis.
4. Foram debatidas com os Auditores as questões fundamentais decorrentes da auditoria voluntária realizada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda, tendo-se considerado que essa auditoria foi realizada com total independência. Foi também apreciado o teor do Relatório de auditoria emitido na modalidade sem reservas e sem ênfases, o qual mereceu o acordo do Conselho Fiscal.
5. Foram debatidos com os responsáveis pela Direção da Fundação o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, entendendo o Conselho Fiscal que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante daqueles documentos foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis ao setor não lucrativo, dando uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados da Fundação.
6. Em consequência do acompanhamento e das análises efetuadas, o Conselho Fiscal considera que a Fundação foi gerida de acordo com as disposições legais e em conformidade com os fins estatutários e que o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício de 2022 (balanço, demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras) transmitem adequadamente a atividade desenvolvida pela Fundação em 2022 e a sua situação patrimonial com referência ao final do ano.
7. No decurso da fiscalização efetuada, o Conselho Fiscal dispôs de todas as condições para desempenhar a sua função sem quaisquer constrangimentos e não lhe foi reportada, nem verificou, qualquer irregularidade ou ato lesivo dos interesses da Fundação, por parte dos seus Administradores, Colaboradores ou outros.

8. O Conselho Fiscal salienta e expressa o seu agradecimento pela colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração dos Auditores e dos Serviços.
9. Face ao acima referido, o Conselho Fiscal é de parecer que estão reunidas as condições para que o Conselho de Curadores aprove:
  - a) O Relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2022;
  - b) A proposta de aplicação de resultados formulado pelo Conselho de Administração no seu relatório.

Lisboa, 26 de abril de 2023

O CONSELHO FISCAL

José Duarte Assunção Dias (Presidente)

Henrique Salema de Carvalho e Silva (Vogal)

Paulo Glória Picardo de Sousa (Vogal)



**Santander**  
Fundação